



ALERTA GERAL: você foi assaltado, mas ainda é tempo de reparar o roubo

**REAJA
AGORA OU
MORRA
TRABALHANDO**

SINDESVD-DF

A comissão especial responsável por dar parecer à Reforma da Previdência (PEC 6/2019) encerrou seus trabalhos aprovando por maioria ampla o parecer do relator Samuel Moreira, do PSDB/SP. O parecer ainda será deliberado pelo plenário da Câmara e, se aprovado, com ou sem mudanças, irá ao Senado Federal.

Quero alertar todos os trabalhadores e trabalhadoras que o aprovado na Comissão constitui um verdadeiro ROUBO dos direitos que foram construídos por muitas décadas de lutas.

E é um ROUBO sustentado por uma MENTIRA. Dizem que a PREVIDÊNCIA SOCIAL

está quebrada. E que, por isso, é preciso fazer um grande ajuste. E, com base nessa MENTIRA, cometeram um CRIME contra o Brasil. Por que é um crime?

A PREVIDÊNCIA SOCIAL não está quebrada. Ela precisa de ajustes, sim. Normais em qualquer sistema previdenciário. Mas esses ajustes devem respeitar uma política de INCLUSÃO e SOLIDARIEDADE. E o que foi aprovado promoverá o ADIAMENTO, a EXCLUSÃO e a REDUÇÃO DE DIREITOS, leia-se a redução de valores a receber.

O ADIAMENTO atingirá todos, pois as regras propostas incluem mais tempo de contribuição e idades mínimas que obrigarão a maioria dos trabalhadores a um tempo muito maior antes de aposentarem. Se fosse um pouco a mais, tenho a certeza de que os trabalhadores achariam ruim, mas suportariam. Mas a regra de transição impõe um adicional de 100%.

Mas o problema é que, para muitos, o ADIAMENTO significará a EXCLUSÃO, pois não conseguirão prosseguir no mercado de trabalho, ou por não ter condições de saúde, ou por não terem EMPREGO. Todos sabemos como é o mercado de trabalho para pessoas com mais de 50 anos. Outros morrerão antes de aposentar e, se não tiverem dependentes, todas as suas contribuições não terão nenhum retorno.

E tem a brutal REDUÇÃO. As regras de cálculo do valor dos benefícios mudam brutalmente. Grande parte dos trabalhadores terá perdas de mais de 30% dos valores da sua média de contribuições. E a forma de calcular a média também piora.

As aposentadorias especiais de PROFESSORES, RURAIS e TRABALHADORES com

exposição a agentes nocivos pioram muito. A especial dos expostos ao risco de vida (VIGILANTES, entre outros), é eliminada.

As pensões, que hoje são de 100% do salário do trabalhador ou do benefício do aposentado, passarão a ser de 60%, mais 10% por dependente. Um roubo dos direitos de viúvas e viúvos e seus dependentes.

E não é um crime só contra os trabalhadores, aposentados e pensionistas. A economia nacional terá uma perda brutal. Somos um país de economia de mercado interno, que é responsável por boa parte do nosso PIB. Com o passar do tempo, bilhões de reais serão retirados da renda das cidades, do pequeno comércio, da agricultura, da indústria e dos serviços.

O governo se recusa a debater uma reforma tributária que tribute os muito ricos, o que poderia ajudar na retomada do crescimento e no financiamento da SEGURIDADE SOCIAL.

Por isso, esse ALERTA. Precisamos nos mobilizar para impedir esse CRIME, esse ROUBO. Nossos direitos não podem ser violentados dessa maneira. Precisamos de mobilização para impedir esse absurdo estelionato do Governo do Capitão CAPIROTO, que muitos chamam de Bolsonaro e da maioria dos deputados, com exceção dos deputados do PT e dos demais partidos que têm compromisso com os trabalhadores.

Alerte seus familiares, vizinhos, colegas de trabalho e amigos. Essa reforma só é boa para os banqueiros e os especuladores. E é uma tragédia para os trabalhadores.

Fonte: CHICO VIGILANTE
Deputado Distrital – PT/DF

Redução em horário da Ufba afetará atividades de pesquisa e extensão

A universidade ainda anunciou redução de contratos de segurança e limpeza



Após sucessivos congelamentos de verbas por parte do governo federal e com mais da metade do orçamento inacessível para este ano, a Universidade Federal da Bahia (Ufba) adotou mais uma medida emergencial para tentar deixar suas contas no azul. A partir desta segunda-feira (8), a universidade passará a ter um horário reduzido e apenas funcionará das 7h30 às 13h30. Apesar da suspensão das aulas por conta do recesso, que inicia na próxima semana, as atividades de pesquisa e extensão da universidade não serão interrompidos e professores e alunos já começam a ver os impactos da medida.

Publicada em uma portaria pelo reitor João Carlos Salles, a alteração no horário de funcionamento deve ser mantida até o dia 2 de agosto, quando o recesso letivo será finalizado, mas a universidade admite que outros cortes realizados neste período podem ser mantido após o retorno das aulas por conta do bloqueio de verbas pelo Ministério da Educação.

Na portaria publicada pela universidade, o reitor explica que as despesas de energia elétrica e água somam R\$ 26 milhões anualmente e que o horário entre 18h e 21h têm um custo sete vezes maior do que em outros horários. Mesmo durante o dia, a recomendação da universidade é de que “a comunidade

universitária racionalize ao máximo o uso de equipamentos de alto consumo, como, por exemplo, os de ar condicionado”. Para diminuir gastos com energia elétrica, o reitor já havia determinado no final do mês de maio que as luzes da universidade fossem desligadas a partir das 23h.

Serviços considerados essenciais pela universidade não serão interrompidos. Dentre eles estão os de segurança, a manutenção predial, os de informação e comunicação, além do restaurante universitário e o funcionamento do hospital universitário.

“A portaria prevê, com clareza, algumas possibilidades de exceção a esse horário especial, como, por exemplo, serviços prestados por laboratórios nas unidades, pesquisas que dependam de equipamentos que não podem ser desligados, assim como quaisquer outras atividades que as respectivas unidades acadêmicas entendam ser essenciais e de justificada excepcionalidade”, afirmou a assessoria da Ufba.

A universidade ressaltou que ainda não dimensionou qual será o impacto financeiro provocado com a redução das despesas por faltar uma definição do “conjunto de excepcionais” que cada faculdade irá enviar à reitoria, mas que deve ser “significativo”.

Formatura

Pelo menos 120 alunos formandos, de seis cursos da Ufba, estão sendo impactados com a mudança de horário da universidade. As solenidades, agora, só podem ocorrer entre segunda e sexta-feira, das 9h às 14h. A Ufba admite que existe a possibilidade de manutenção do horário restrito ao Salão Nobre da Reitoria da Ufba após o retorno do recesso. “Não pode acontecer nem em feriados, nem noites, nem fins de semana. Isso impacta diretamente nas nossas famílias porque muitas pessoas moram no interior ou têm pais que não podem abdicar de seus trabalhos para estarem presentes na solenidade”, afirmou a aluna de Direito, Lorena Pacheco.

As seis comissões dos cursos se uniram e chegaram a enviar um documento à reitoria em que eles apresentam uma proposta para que a universidade crie uma taxa para a utilização da Sede da Reitoria em outros horários. Atualmente, o uso do espaço é feito de forma gratuita. “Nossa última tentativa para garantir a formatura foi essa. Caso contrário, nós teremos que abrir mão de fazer a solenidade e romper o contrato, além de dividir o valor de um espaço que comporte os convidados dos formandos, o que está em torno de R\$ 3 mil”, disse Lorena.

Doze alunos do curso de Psicologia fazem parte dos 120 impactados com a decisão. Eles contam que a solenidade estava marcada para o dia 31 de agosto, em um sábado à noite, e teve que ser remarcada para sexta de manhã. “A turma não quer a mudança porque os pais que trabalham não vão poder prestigiar a formatura e ainda têm os parentes de outros estados e cidades do interior que já pagaram a passagem para virem assistir a formatura e também vão sair no prejuízo”, explicou o membro da comissão de formatura, João Hermes.

A aluna Amanda Correia, estudante de Letras, explicou que além da alteração do horário, a Ufba apenas deu a opção de realização de uma “colação de grau diferenciada” e não mais uma solenidade festiva.

“Foi muito complicado e, de certa forma, chato para nós formandos de Letras. Primeiro porque nos foi tirada a possibilidade de escolher pela solenidade festiva, sonho de muitos alunos e famílias de alunos; depois porque dentro dessa impossibilidade tentando fazer a colação

de grau diferenciada, tentamos pelo menos pedir que fosse à noite, assim as pessoas não precisariam faltar trabalho ou deixar de ir por causa do horário. Mas com esses cortes acaba sendo compreensível. Mas não deixa de ser um incômodo e decepção”, afirmou Amanda.

“Home office”

A professora de Fonoaudiologia Elaine Cristina de Oliveira teve que usar da sua casa para a orientação de mestrado de uma aluna antes mesmo da portaria da Ufba ser publicada e prevê que a situação deve se repetir muitas vezes ainda após a medida.

“Foi na última segunda-feira, véspera de feriado. A universidade naturalmente fica esvaziada e eu precisava de internet boa, além da segurança. Eu orientei até à noite e com os campi vazios e com a aluna que dependia de transporte público, nós ficamos com medo por falta de segurança”, explicou.

Por conta desse cenário, ela decidiu levar sua aluna até sua própria casa e a orientá-la lá. “Tem orientação minha que dura seis horas, que eu preciso de dois turnos”, ressaltou a professora, que lamentou a situação.

“Viver nessa condição de trabalho é muito ruim. Não tenho orgulho disso. Eu tenho três orientandos de mestrado, quatro de doutorado e a pesquisa continua, temos que fazer o planejamento do próximo semestre. Eu entendo o reitor, acho que está correto a medida, que foi necessária por conta do contingenciamento, mas a situação é complicada”, afirmou.

Para ela, a possibilidade de ter que levar outros alunos para sua casa é “muito grande”. “Com esse contingenciamento, você tem uma universidade precarizada em relação à segurança, mudanças nos serviços de limpezas, eu sou obrigada a trabalhar em casa. É muito certo que eu vou ter que trazer aluno para casa de novo”, lamentou.

A professora explicou que divide uma sala com outras 12 pesquisadoras e que elas montaram um cronograma de trabalho para uso da sala. “Agora com 12 pessoas na mesma faixa de horário vai diminuir as possibilidades de todo mundo. Óbvio que ninguém vai tirar férias (de 15 dias) no mesmo período mas vai ficar complicado”, destacou;

Extensão e pesquisa

Os ônus em decorrência da medida não devem ficar apenas no âmbito da universidade federal. A aluna de Letra/Inglês Ana Carolina Almeida, 22 anos, está iniciando um projeto de pesquisa relacionado à tradução do inglês para ajudar pais no tratamento de crianças com câncer com o Martagão Gesteira e teme impactos nele.

“Eu trabalho e essa mudança de horário vai me atrapalhar. Eu preciso fazer várias pesquisas para iniciar o trabalho escrito e não sei como vai ser agora. Fora o impacto em bolsas. Amigas minhas não conseguirão renovar as bolsas e eu, que ganharia uma no próximo semestre, não irei conseguir mais”, lamentou.

Atividades de extensão, como algumas Empresas Juniores e Programa de Educação Tutorial (PET), também prevêem algumas consequências. Alguns alunos participantes, que só possuem 15 dias de férias da extensão, já solicitaram que as sedes continuassem funcionando durante o recesso mas tiveram o pedido negado pela Ufba.

“Vai atrapalhar o sistema de reuniões, capacitações e captação de cliente. As reuniões em que discutimos e planejamos as rotinas da empresa podem ser ajustadas para outros locais ou através da internet, mas nenhuma substitui o suporte que a universidade pode oferecer. Tudo é mais prático e agilizado se for lá”, afirmou Vítor Aguiar, membro da Engetop, empresa júnior de Engenharia Civil da Ufba.

O estudante de engenharia elétrica, Uendel Camilo Gonçalves, 21 anos, afirmou que atividades de programação e robótica realizadas por ele na universidade pela parte da tarde devem ser impactadas. “Eu acredito que agora essas atividades serão realocadas para a manhã, mas não sei se todos terão disponibilidade. Com certeza vai ter algum impacto”, disse.

De acordo com a Universidade Federal da Bahia, 30% do orçamento da universidade está bloqueado, ou seja, indisponível no sistema orçamentário, e 22% contingenciados, previsto mas sem data para ser liberado. Ou seja, mais da metade do orçamento da Ufba está inacessível.

Ufba reduz contratos de segurança e limpeza

Após o bloqueio orçamentário anunciado pelo governo federal, a Universidade Federal da Bahia (Ufba) redimensionou e reduziu contratos de prestação de serviços por empresas terceirizadas. Setores como segurança, portaria, recepção e limpeza serão diretamente impactados com a medida.

Os contratos de segurança e portaria/recepção, de acordo com a universidade, foram redimensionados e tiveram valores reduzidos. O contrato de limpeza, que vencerá no dia 9 de julho, será prorrogado por 90 dias e redimensionado e reduzido.

Ao CORREIO, uma pessoa ligada à instituição afirmou que uma empresa terceirizada já anunciou que demissões devem ocorrer em breve e que alguns funcionários já deixaram seus postos. Na faculdade, institutos se mobilizam contra corte das pessoas.

“O bloqueio orçamentário também impacta a capacidade da Universidade de saldar contratos

de prestação de serviços por empresas terceirizadas. Implementada a partir dos anos 1990 pelo governo federal, a terceirização da mão-de-obra é perversa e fragiliza a gestão pública, sobretudo em momentos de redução orçamentária. A Ufba lamenta profundamente o eventual desligamento, por parte das empresas terceirizadas, de profissionais caros ao convívio diário da comunidade universitária, e acompanhará com atenção a conduta das contratadas, para que injustiças não sejam praticadas”, afirmou a universidade.

Uma professora da instituição lamentou a demissão de trabalhadores afirmando que “uma primeira leva” de terceirizados teria sido demitida. “É muito triste. E o ministro fica brincando com a vida das pessoas, comparando a sobrevivência material das pessoas a bombons...”, escreveu.

Fonte: Correio 24hs

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS DO SINDICATO



A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões (Svnit), solicita a todos os associados que entre em contato como Sindicato pelos telefones 3607-3070 e 3628-3070 a partir de segunda feira dia 08/07/19 para atualizar os seus dados cadastrais.

Estamos tendo algumas dificuldades de entrar em contatos com os companheiros para agendar a entrega das Cestas de aniversários porque a maioria dos números de telefones cadastrados não estão funcionando.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Niterói

Uma mentira que precisa ser desmascarada: reforma da Previdência não vai gerar emprego



UMA PERGUNTA, EM FACE DA CÍNICA REFORMA DA PREVIDÊNCIA:

Como a reforma da previdência vai gerar mais empregos se as pessoas que já estão empregadas vão ter de trabalhar por muito mais tempo???

Na verdade, empregos são gerados quando os seus titulares se aposentam, abrindo a vaga para aqueles que a estão procurando.

É simplesmente uma questão de lógica ...

Ademais, por sua própria natureza, a reforma da previdência só produzirá efeitos econômicos expressivos para o poder público (não para as empresas) após mais de cinco anos.

Por outro lado, ela vai tirar da economia grandes valores em moeda circulante, desaquecendo o mercado, diminuindo o consumo e, por consequência, a própria produção de bens e serviços (desemprego).

Em tempo:

- 1) A perversa reforma trabalhista gerou os empregos prometidos???
- 2) A lei que terceirizou a mão de obra gerou os empregos prometidos???
- 3) A emenda constitucional dos limites dos gastos públicos, por 20 anos, gerou os empregos prometidos ???

Fonte: AFRÂNIO SILVA JARDIM, professor de Direito da UERJ - Diário do Centro do Mundo

Texto aprovado em comissão da Câmara acaba com aposentadoria especial de vigilantes



Na noite do dia 04/07, a classe trabalhadora sofreu um duro golpe e o texto da reforma da Previdência foi aprovado por 36 votos a favor e 13 votos contrários em comissão da Câmara dos Deputados. A Matéria agora vai ao plenário e precisa de mais de 300 votos para ser aprovada.

Foram apresentados mais de 120 destaques,

dentre estes o que mantinha a aposentadoria especial dos vigilantes e demais categorias que exercem atividade de risco. No entanto, foram rejeitadas por 36 deputados que votaram nessa comissão.

Temos pouco tempo de luta para reverter essa situação. Na próxima semana, a Câmara se prepara para votar o texto base da reforma da Previdência e precisamos contar com a participação de cada vigilante nos ajudando a fazer pressão e cobrar dos deputados e deputadas eleitos pelo DF uma posição favorável aos trabalhadores.

Caso o texto seja mantido como está, os vigilantes terão de contribuir por 40 anos e se aposentarem somente aos 65 anos para receber a aposentadoria integral.

Vamos à luta enquanto é tempo.

Fonte: Sindesv DF

Votação do texto do relator do PSDB pra retirar direitos dos/as trabalhadores/as.

Votaram a favor

Alex Manente (Cidadania/SP)
Alexandre Frota (PSL/SP)
Arthur Maria (DEM/BA)
Beto Pereira (PSDB/MS)
Bilac Pinto (DEM/MG)
Cap. Alberto Neto (PRB/AM)
Celso Maldaner (MDB/SC)
Daniel Freitas (PSL/SC)
Daniel Trzeciak (PSDB/RS)
Darci de Matos (PSD/SC)
Darcísio Perondi (MDB/RS)
Delegado Éder Mauro (PSD/PA)

Diego Garcia (Podemos/PR)
Dr. Frederico (Patriota/MG)
Evair de Mello (PP/ES)
Fernando Rodolfo (PL/PE)
Filipe Barros (PSL/RP)
Flaviano Melo (MDB/AC)
Giovani Cherini (PL/RS)
Greyce Elias (Avante/MG)
Guilherme Mussi (PP/SP)
Heitor Freire (PSL/CE)
Joice Hasselmann (PSL/SP)
Lafayette Andrada (PRB/MG)

Lucas Vergilio (Solidariedade/GO)
Marcelo Moraes (PTB/RS)
Marcelo Ramos (PL/AM)
Paulo Ganime (Novo/RJ)
Paulo Martins (PSC/PR)
Pedro Paulo (DEM/RJ)
Ronaldo Carletto (PP/BA)
Samuel Moreira (PSDB/SP)
Silvio Costa Filho (PRB/PE)
Stephanes Junior (PSD/PR)
Toninho Wandscheer (PROS/PR)
Vinicius Poit (Novo/SP)

Votaram contra

Alice Portugal (PCdoB/BA)
André Figueiredo (PDT/CE)
Ariel Machado (PSB/PR)
Carlos Veras (PT/PE)
Gleisi Hoffmann (PT/PR)

Heitor Schuch (PSB/RS)
Henrique Fontana (PT/RS)
Israel Batista (PV/DF)
Joenia Wapichana (Rede/RR)
Jorge Solla (PT/BA)

Lídice da Mata (PSB/BA)
Paulo Ramos (PDT/RJ)
Sâmia Bomfim (PSOL/SP)

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Jacqueline Barbosa

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF